

BOTUTATU: NOVA CULTIVAR DE AMENDOIM (*ARACHIS HYPOGAEA* L.)¹

MAURÍCIO DUTRA ZANOTTO²

RESUMO - Botutatu é uma nova cultivar de amendoim, derivada da cultivar brasileira Tatu por meio de testes de progênie. Pertence ao tipo Valência e possui características semelhantes às da cultivar Tatu, diferindo desta por lhe ser 23,7% superior em produção de vagens.

BOTUTATU: A NEW PEANUT
CULTIVAR (*ARACHIS HYPOGAEA* L.)

ABSTRACT - Botutatu is a new released peanut cultivar, selected from the Brazilian cultivar Tatu by progeny testing. It belongs to Valencia type and has similar characteristics of cultivar Tatu, differing from the late by being 23.7% superior in pod yield.

INTRODUÇÃO

A cultivar de amendoim Tatu, segundo Conagin (1958), foi introduzida em 1939, e ainda hoje é cultivada em cerca de 90% das lavouras desta oleaginosa no Estado de São Paulo. Sendo a referida cultivar antiga, pode-se admitir que mutações acumuladas e a taxa de hibridação natural tenham liberado variabilidade potencial através da recombinação gênica e quebra de blocos de ligação. Supondo-se a existência de variabilidade genética na cultivar Tatu, admite-se ser possível a seleção para produtividade de vagens entre progênies obtidas de plantas individuais.

A cultivar de amendoim Botutatu é constituída por uma linhagem selecionada para produtividade de vagens a partir de 5.500 plantas individuais obtidas de populações de amendoim da cultivar Tatu, mantidas por agricultores do Estado de São Paulo. O método utilizado foi o da seleção individual com teste de progênies durante o período de 1982 a 1990.

A cultivar Botutatu apresenta várias características morfológicas e agronômicas semelhantes às da Tatu, tais como: ciclo vegetativo em torno de 100 dias no cultivo das águas e 110 dias no cultivo da seca; plantas eretas; frutos levemente estrangulados com casca de reticulado pouco nítido, e vagens com uma a cinco sementes, de coloração vermelha. A principal diferença entre as duas cultivares foi observada na produtividade de vagens, em que a cultivar Botutatu foi 23,7%

¹ Aceito para publicação em 12 de março de 1993.

² Eng.-Agr., Dr., Prof. Assistente, Dep. Agric. e Melhoram. Vegetal, Fac. de Ciências Agronômicas, UNESP, Caixa Postal, 237, CEP 18600 Botucatu, SP.

superior à Tatu, na média dos cultivos das águas e das secas. Na Tabela são apresentadas, comparativamente, as principais características agrônômicas das cultivares Botutatu e Tatu.

Pequena quantidade de sementes para fins experimentais pode ser obtida junto ao autor.

TABELA. Percentagem de óleo, rendimento (peso de grãos/peso de vagens), peso de 100 sementes, número médio de sementes por vagem e produtividade média de vagens das cultivares de amendoim Botutatu e Tatu.

Cultivar	Teor de óleo %	Rendimento %	Peso de cem sementes (g)	Nº médio de sementes/vagem	Produtividade (kg/ha)			Produtividade relativa
					águas	seca	média	
Botutatu	44,92	73,04	42,00	2,9	3.579	2.145	2.862	123,7
Tatu	44,05	72,01	39,23	2,7	2.884	1.745	2.314	100,0

¹ O teor de óleo foi obtido através de extração química no aparelho de Soxhlet.

² Os dados representam médias de doze experimentos de avaliação realizados entre 1986 e 1990, nos municípios paulistas de Taciba, Caiabu e Tupã.

REFERÊNCIA

CONAGIN, C.H.T.M. Descrição de algumas variedades do amendoim cultivado (*Arachis hypogaea* L.). *Bragantia*, Campinas, v.17, p.311-330, 1958.